

CE

CENTRO DE EDUCAÇÃO

Construção de Cidadania por Meio da Língua

ROMÃO, L.B.
FINARDI, K.R.

INTRODUÇÃO

Esta apresentação tem como objetivo descrever um projeto de extensão intitulado "Construção de Cidadania por Meio da Língua", cujo objetivo é promover o desenvolvimento de uma cidadania global por meio de ações que perpassam o uso de línguas estrangeiras, inclusive do português como língua estrangeira para refugiados e estrangeiros em mobilidade acadêmica. Um objetivo secundário do projeto de extensão é promover a internacionalização na UFES da integração da comunidade acadêmica com estrangeiros e com textos e pesquisas em outras línguas.

METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa é qualitativa e descritiva.

RESULTADOS

Os resultados do projeto de extensão sugerem que ele teve um papel chave na integração de estrangeiros e refugiados bem como no desenvolvimento da internacionalização da instituição investigada.

CONCLUSÃO

O estudo conclui que ações de extensão integradas ao planejamento institucional são importantes para alavancar e apoiar o desenvolvimento do processo de internacionalização institucional.

Formação Continuada de Profissionais no Estado do Espírito Santo: Processos Constituídos Pela Gestão em Educação Especial

INTRODUÇÃO

Considerando ensino, a pesquisa e a extensão como indissociáveis (BARROS, 2017) e as legislações que os colocam como tríplice da educação superior no Brasil (LEI Nº 9.394; LEI Nº 13.005; LEI Nº 8.958), apresentaremos brevemente como o projeto tem contribuído para a formação de uma rede de conhecimentos internacional sobre a Educação Especial.

CRUZ, M.O.
ALMEIDA, M.L.

METODOLOGIA

Tomamos a pesquisa-ação colaborativo-crítica como perspectiva teórico-metodológica (CARR; KEMMIS, 1988). Buscamos compreender processos/concepções relativos à Educação Especial pela via da pesquisa/diálogos em contexto nacional e internacional. Aconteceram momentos de estudo e análise bibliográfica (dissertações, teses e artigos científicos) a fim de levantar, mapear e analisar o que se produz considerando áreas de conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção (SILVA; CARVALHO, 2014). Também realizamos visita técnica em Portugal a fim de trocar conhecimentos.

RESULTADOS

Conseguimos através da análise das produções e da visita técnica descortinarmos em que pé está a nossa produção de conhecimento, e trazer o contexto internacional não com intenção de comparar, mas de agregar, achar o que de fora nos cabe, e a partir daí trabalhar as demandas do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Diante disso, concebemos que cada sociedade constitui-se de uma determinada ética, estética, concepção de homem, mundo, e demais características que os tornam únicos. É importante que o homem saiba onde está estacionado, seu conhecimento para que produza mais e, consiga então avançar suas ideias, evoluir e transformar as perspectivas sociais; desnaturalizando conceitos já formados (como o de inclusão) para naturalizá-los de forma a se encaixar em nossas novas perspectivas.

Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo – LAGEBES

SANTOS, G. M. R.
OLIVEIRA, E. A. M.

INTRODUÇÃO

O LAGEBES – Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo, desde 2006 tem atuado na produção, formação e disseminação de conhecimentos na área de política e gestão da educação. Atua em projetos de formação de âmbito nacional em Parceria com o MEC - SEB e SECADI, e UNCME: Escola de Gestores da Educação Básica Pública, Pradime, Pro-Conselhos e EPDS. Acolhe em suas dependências duas entidades científicas da área de gestão/formação: ANPAE/ES e ANFOPE/ES. Além disso, sedia dois grupos de pesquisa: “Gestão, Trabalho e Avaliação Educacional” e “Federalismo e Políticas Educacionais”.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada no LAGEBES abrange a realização de minicursos, palestras, oficinas e atendimento ao público em especial as equipes de secretaria de educação, conselheiros de educação, diretores, coordenadores, pedagogos, professores, técnicos e alunos da educação básica para analisar e orientar a elaboração de políticas, programas e projetos de gestão da educação básica, com base em estudos e pesquisas dos integrantes do laboratório e seus parceiros.

RESULTADOS

No último ano foram produzidos dois livros a partir do laboratório e mais de 120 publicações de seus membros (artigos, anais de eventos e capítulos de livros). O Lagebes junto com mais de 57 entidades atuou na realização da CONAPE/ES na UFES, nos dias 23 e 24 de março de 2018 com mais de 700 inscritos. Foram diplomados no curso de especialização EPDS 331 alunos.

CONCLUSÃO

Como projeto de extensão, busca articular pesquisa, formação e extensão com a finalidade de subsidiar os unidades, redes e sistemas de ensino capixabas no planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de políticas, programas e projetos das diferentes etapas e modalidades de ensino que constituem a educação básica, bem como ser um espaço aglutinador para o adequado suporte científico e técnico para a dinamização das ações na área de política e gestão educacional.

Ler, Cantar e Aprender na Criarte

INTRODUÇÃO

O Projeto tem como objetivo possibilitar às crianças do CEI Criarte o acesso à leitura por meio de diferentes linguagens, priorizando interações e brincadeiras. Para tal, no primeiro semestre de 2018 buscamos explorar a leitura em outros espaços, de outros modos e fazer do empréstimo de livros, um momento especial e prazeroso.

ANTUNES, J.S.C.
BRAGA, N.F.F.
,CAMPOS, V.T.
SILVA, L.D.D.
SPERANDIO, F.A.
TORREZANI, M.M.

METODOLOGIA

Para além do ouvir histórias, estimulamos uma atitude ativa e responsiva por parte das crianças ao mobilizá-las no momento de escuta e conversa sobre os textos. Assim, a ação pedagógica também procurou ofertar às crianças vivências significativas com a leitura em espaços diversos. Como o espaço físico do CEI Criarte possibilita esse tipo de exploração, fizemos leituras ao ar livre e planejamos momentos diferentes de empréstimo de livros. Em um dos encontros, uma das árvores do pátio se transformou na Árvore da Leitura e os livros eram frutos a serem colhidos. Fizemos uma analogia aos frutos que as árvores produzem e que são bons para nossa saúde. Diversos livros foram pendurados nos galhos e as crianças ficaram livres para fazer suas escolhas.

RESULTADOS

Nossa intenção era criar uma atmosfera lúdica em que as crianças aproveitassem o tempo para escolha. Vimos uma empolgação muito grande entre as crianças ao se depararem com a árvore cheia de frutos diferentes, o que nos levou a concluir que o objetivo foi atingido.

CONCLUSÃO

Temos percebido, ao longo das atividades realizadas durante o projeto, que as crianças reconhecem na biblioteca um espaço acolhedor que abre possibilidades para um mundo de encantamento e produção de sentidos outros. Desse modo, a ação de extensão possibilitou a percepção de como a leitura pode oportunizar momentos enriquecedores capazes de contribuir para a formação de cidadãos. Assim, acreditamos que é possível aos extensionistas potencializarem reflexões que podem resultar em pesquisas e auxiliar na formação profissional.

O Caderno da Realidade como Instrumento de Interlocução e Intervenção na Comunidade dos Estudantes de Licenciatura em Educação do Campo

LUIZ, M.L.
ALCÂNTARA, R.G.
SILVA, S.K.
GUIMARÃES, A.S.
ANDRADE, P.G.R.
MORAES, F.O.
BRIDI, L.E.
OLIVEIRA, D.

INTRODUÇÃO

O projeto objetiva promover interlocução e intervenção dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo nas comunidades em que se inserem, numa perspectiva dialógica e discursiva, tomando como fonte os Cadernos da Realidade, instrumento fundamental no processo metodológico da Pedagogia da Alternância.

METODOLOGIA

Realiza-se o projeto, por meio de encontros presenciais mensais na Universidade e trimestrais nas comunidades, tendo em vista metodologias diversas, quais sejam: rodas de conversa, debates, cursos e/ou oficinas, leitura e discussão de textos propostos, produção textual, análise dos Cadernos da Realidade, trabalhos individuais e em grupo.

RESULTADOS

Visita a Escola Família Agrícola de Olivânia organizada em dois momentos. Realização de exposição dos trabalhos produzidos por estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo na interlocução com os contextos camponeses materializados nos Cadernos da Realidade; roda de conversa na UFES com o cineasta camponês Manoel Loreno, com a presença dos alunos do curso; encontros mensais com os integrantes do projeto; leituras semanais para os diálogos com os cadernos; articulação dos registros dos cadernos com os depoimentos dos estudantes. Constituição de um banco de dados a partir da digitalização dos Cadernos da Realidade e das análises produzidas para posterior organização, sistematização e publicização. Avaliação positiva de artigo na Revista Brasileira de Educação do Campo (B1), da UFT.

CONCLUSÕES

Apesar das rupturas pedagógicas vivenciadas no curso que interferiram diretamente nos modos como os Cadernos da Realidade passaram a ser concebidos e "usados" pelos estudantes, reduzindo possibilidades de interpretação, problematização e invenção por parte dos estudantes, a potencialização de ações de extensão realizadas em diálogo com os contextos de vida dos estudantes revelaram ser o Caderno da Realidade potente mediador desse processo e fecunda fonte para pensarmos os processos formativos dos estudantes.

O Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Espírito Santo na Construção da CONAPE

RESUMO:

No Espírito Santo o Fórum de Educação de Jovens e Adultos vem, desde 1998, atuando na formulação e acompanhamento de políticas públicas locais e nacionais junto a órgãos públicos e vinculado ao núcleo de Educação de Jovens e Adultos da Ufes. Nos últimos cinco anos tem participado ativamente no debate do Plano Nacional de Educação, no que se refere às metas e estratégias específicas para o campo de Educação de Jovens e Adultos, dentre as demais etapas e modalidades da educação básica.

Dentre as ações realizadas, o Fórum atuou na construção da Conferência Nacional Popular de Educação (CONAPE) que se configurou a partir da ação autoritária do governo federal que destituiu entidades da sociedade civil que integravam o Fórum Nacional de Educação (FNE), através do Decreto de 26 de abril de 2017 e da Portaria nº 577 de 27 de abril de 2017.

No Espírito Santo a Conferência foi construída a partir do envolvimento de várias entidades civis, sindicais e movimentos populares, dentre eles o Fórum EJA. O movimento produzido junto aos demais Fóruns possibilitou ao Fórum EJA/ES participar ativamente das ações de realização das pré-conferências municipais ao tempo que esteve envolvido com a organização da Conferência estadual. Em 16 de dezembro de 2017, foi realizada a CONAPE-ES no município de Itapina para a discussão dos Planos Municipais de Educação do noroeste do estado.

BARCELOS, L.M.
OLIVEIRA, E.C.

Projeto Institucional Ampliando Oportunidade Educacionais e Culturais – EDUC-UFES

MONTEIRO, H.C.

INTRODUÇÃO

O Projeto EDUC-UFES possui dois objetivos de igual relevância social: promover, por meio de curso preparatório para o acesso ao ensino superior, a inclusão social de estudantes das camadas populares, com o intuito de contribuir no desempenho em exames de seleção e na construção do exercício efetivo da cidadania; oferecer ao discente da Ufes, atuando como docente do projeto, condições para ampliar seu campo de formação, possibilitando-o correlacionar a teoria e a prática como ação crítica-reflexiva, em busca da transformação da realidade.

METODOLOGIA

No âmbito da docência, a metodologia do projeto consistiu no desenvolvimento de um ambiente formativo para estudantes da UFES que, na condição de docentes, ministram aulas a partir de conteúdos das áreas de conhecimento. Estudantes de Pedagogia atuam na função pedagógica para auxiliar o corpo docente na sistematização dos conteúdos e acompanhamento da qualidade e do desenvolvimento do projeto por meio de encontros para organização de planejamento anual, mensal, reuniões, encontros, grupos de estudos e avaliações individuais. No âmbito do ensino, as aulas são desenvolvidas a partir dos componentes curriculares do Enem, além do acompanhamento da aprendizagem por meio de monitorias.

RESULTADOS

Em 5 meses de existência os resultados já produzidos foram: projetos integradores (encontros formativos coordenados pelos docentes de áreas distintas); memoriais (registro da vivência em sala de aula relatando as experiências e os desafios da docência); cursos de formação docente (com temáticas referentes à diversidade e diferença); palestras de estudantes de Nutrição e Filosofia; criação de uma página virtual para compartilhar momentos de troca de conhecimentos e otimização da comunicação entre docentes e discentes.

CONCLUSÕES

Nota-se então, que o projeto possibilita a efetiva extensão por meio da aproximação da sociedade com a Universidade e o aprimoramento profissional dos discentes por meio da prática real, alinhando a teoria e a prática na construção dos saberes.